



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

IMPORTÂNCIA DA NORMATIZAÇÃO DAS ANÁLISES DE EFLUENTES SOBRE OS CUSTOS NAS GRANJAS PRODUTORAS DE LEITÕES E CICLO COMPLETO

Brenda K. V. Leite^{1*}; Rita T. R. Pietramale¹; Isabella C. C. Lippi¹; Ana Carolina A. Orrico¹

*Autor correspondente: brendavleite@hotmail.com, ¹Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD.

O Brasil se destaca na produção suinícola ocupando as primeiras posições mundialmente nesse setor, sendo que o estado do Mato Grosso do Sul vem crescendo nessa atividade. Junto com o aumento da produção dos suínos vem o aumento na produção dos dejetos gerados resultando em maior risco de impacto ambiental tornando o assunto cada vez mais discutido pelos estudiosos, já que possuem elevada capacidade de contaminação de solos e águas subterrâneas quando mal manejados. Portanto, o objetivo deste trabalho foi comparar os custos para a manutenção das Unidades Produtoras de Leitões (UPL) e Unidades Produtoras de Leitões Terminados (UPLT), com dados das granjas mais expressivas no norte do estado de MS, sobre a as exigências de análises dos efluentes dentro das normativas estaduais e federais para o estado, com ênfase nas mudanças que ocorreram entre 2017 e 2018. Essas mudanças resultaram na implantação da Portaria Imasul nº 603, pelo governo do estado através do Instituto do Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL), fixando a periodicidade dos relatórios de coleta de efluentes que, no primeiro ano após o início das atividades ou na obtenção de nova Licença de Operação devem ser coletados e a partir dessa data refeitos a cada dois anos, resultando assim numa menor variabilidade na frequência de coletas, que anteriormente à portaria citada, ocorriam de forma variada de granja para granja. Para a realização desta pesquisa foram consultadas literaturas e revisões bibliográficas referentes ao tema proposto, assim como consultados especialistas inseridos na área, além da solicitação orçamentária das granjas. A alta frequência dessas coletas gerava um custo médio por matriz que variava entre R\$0,39 a R\$5,02 e após a implantação dessa normativa esses valores passaram a ser entre R\$0,09 a R\$0,84 por matriz. Essas diferenças entre os valores se dão devido ao tamanho da propriedade por quantidade de matrizes suínas, que para este estudo foi de 5000 a 500. Portanto, conclui-se que com a implementação da normativa, houve uma diluição dos custos das coletas de efluentes, melhorando ganho do produtor, principalmente dos que contém menor quantidade de matrizes.

Palavras-chave: Coleta de efluentes; meio ambiente; normativas ambientais; suinocultura industrial.

Agradecimentos: As autoras agradecem ao Gestor Ambiental Rui Carlos Ulsenheimer que incentivou a realização desta pesquisa, auxiliando com orientações sobre as normativas a serem citadas e suas modificações e fornecendo os meios para obtenção dos dados necessários.